



**Ministério
Internacional
Batista do
Avivamento**

“Uma Igreja em Células no Modelo dos 12!”
Aps. Wagner Tenório e Eunice Almeida
Quadra 14 - Área Especial 32 – Sobradinho – DF
Fone: (61)3387-7059
www.miba.com.br



UMA BÊNÇÃO CHAMADA PERDÃO

Mateus 18:21-35

Em todos os níveis de relacionamento, sempre surge a necessidade do perdão. Não existe nenhum relacionamento que sobreviva sem a prática do perdão. Portanto, perdoar se faz necessário para que possamos manter relacionamentos saudáveis e duradouros. E espiritualmente falando, ninguém entrará no Reino de Deus sem que tenha sido perdoado por Deus e conseqüentemente, tenha também liberado o perdão para aqueles que o feriram.

Deus criou o perdão como uma bênção para todos nós, principalmente para aquele que sofreu a ofensa. Foi pensando não em quem ofendeu, mas muito mais em quem sofreu a ofensa que Deus criou o perdão.

I – O PERDÃO DEVE SER VISTO COMO UM REMÉDIO DE DEUS PARA A ALMA FERIDA

A ciência já consegue comprovar os malefícios da falta de perdão no corpo humano. São inúmeras as doenças provenientes da falta de perdão, do rancor, da amargura da alma, inclusive doenças incuráveis como o câncer. E para evitar essas enfermidades chamadas psicossomáticas é que Deus criou o perdão e estabeleceu como uma regra e princípio nos relacionamentos. Deus chegou a dizer que quem não perdoasse, também não seria perdoado por Ele (Mateus 6:14-15).

Sabemos que nem toda doença é resultado da falta de perdão, mas por via das dúvidas, vamos usar essa bênção do perdão para a nossa saúde. E o nosso perdão deve começar com Deus. Você já pediu perdão a Jesus para a sua salvação?

II- O PERDÃO DEVE SER VISTO COMO UMA BÊNÇÃO DE DEUS PARA QUEM SOFREU A OFENSA

O nosso Deus, pela Sua misericórdia, criou o perdão para curar, sarar, restaurar a alma daquele que sofreu a ofensa. Não foi pensando no ofensor que Deus criou o perdão, mas foi para socorrer os que sofrem as ofensas. E a pessoa ofendida não precisa aguardar o pedido de perdão ou o reconhecimento daquele que o ofendeu para poder perdoar. Liberar perdão independe do pedido ou reconhecimento do ofensor. Quando perdoamos, estamos usufruindo da bênção de Deus. Mas infelizmente muitos ofendidos não entendem assim e querem manter a sua amargura, o seu rancor e acaba sofrendo duplamente.

Assim como liberar perdão para quem nos ofendeu é usufruir da bênção de Deus, pedir perdão a Deus é também usufruir da bênção da salvação. Libere perdão e peça perdão a Deus e seja salvo!

III- O PERDÃO DEVE SER VISTO COMO UMA OPORTUNIDADE DE DEUS PARA FAZERMOS DIFERENTE

A Parábola do Credor Incompassivo nos fala de uma dívida impagável (10.000 talentos correspondia a 6.000 denários, sendo 1 denário uma diária de um trabalhador, então seria cerca de 20 anos de trabalho). Já 100 denários correspondia a 100 diárias, dívida que o credor não quis perdoar. Provavelmente, o entendimento do “credor incompassivo” foi que ele conseguiu o rolamento da sua dívida, mas na verdade ele recebeu a quitação total da mesma (as palavras no Grego apontam para essa interpretação). Quem não perdoa geralmente é porque nunca experimentou verdadeiramente o perdão de Deus.

Para recebermos o perdão de Deus, devemos mudar o nosso comportamento. O credor incompassivo não mudou e por isso quis cobrar a dívida do seu devedor e assim, foi lançado aos verdugos (carcereiros).

CONCLUSÃO: O perdão só acontece e só produz os seus resultados se for algo do coração, se for algo sincero (Mateus 18:35). E como sabemos que Deus vê o coração, então não dá para fazer de conta que perdoamos ou que pedimos perdão. Hoje é dia de perdão. Convido você a liberar perdão e a pedir perdão. Comece pedindo perdão a Jesus e entregando a Ele o seu coração.

Lição de Célula Nº 848 – 05 a 11/03/2018 – Aps. Wagner & Eunice